



Aspectos da enchente na cidade de Itajaí, em consequência da tromba d'água caída em Luiz Alves, na madrugada de 19 do corrente, conforme reportagem que, no dia imediato, publicamos. A direita, observa-se que as águas transformaram a rua principal da cidade, Lauro Müller, em lago para aproveitar a oportunidade de algumas horas de alegria, apesar de haver, a princípio, provocado a enchente sérias apreensões...

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XXXIX
N. 11.554

INCIDENTE

RIO, 24 (V. A.) — Sexta-feira, tarde da noite, a Comissão de Finanças do Senado foi teatro de um grave incidente entre dois dos seus membros mais brilhantes, os srs. Alberto Pasqualini e Ferreira de Souza. Discutia-se no momento o parecer do sr. Plínio Pompeu sobre o orçamento do Ministério da Educação, ao qual o senador trabalhista havia apresentado emenda, aumentando de 4 para 12 milhões de cruzeiros a verba destinada ao financiamento do Restaurante do Estudante, nas proximidades do aeroporto Santos Dumont, a fim de que pudessem atender diariamente a três mil estudantes, pelo menos, em vez de mil, como atualmente.

O sr. Ferreira de Souza a combateu, alegando que não cabia ao Estado dar alimentação também aos que estudam — ponto de vista que não pareceu lógico ao sr. Alberto Pasqualini. Nem lógico nem humano, pois no seu entender, num país como o Brasil e nos dias de hoje, tudo precisava ser feito para facilitar os estudos, sobretudo dos moços pobres.

Eu também fui estudante pobre

RIO, 24 (V. A.) — Insistindo na sua argumentação e exaltando-se, por fim, o leader da U. D. N. acabou por afirmar que os estudantes pobres não eram tão numerosos como se dizia, e isso evidentemente irritou o seu colega do P. T. B., homem de ideias avançadas mas de gestos mos e pesas do que, dando tramando murro na mesa, gritou então:

— Eu também fui um estudante pobre!

E dizendo isso deixou a Comissão, abandonando nela sua pasta e inclusive sua caneta-tinteiro.

Viaja, hoje, a delegação presidida pelo sr. Nerêu Ramos, à posse do presidente do México

RIO, 24 (V. A.) — Chefiada pelo sr. Nerêu Ramos, presidente da Câmara dos deputados deixará o Rio hoje, a delegação que irá representar o Brasil nas solenidades de posse do novo

presidente do México, sr. Adolfo Ruiz Cortines. Constituem a nossa representação, as sras. Adalgisa Nery Fontes e Nerêu Ramos o embaixador Orlando

Leite Ribeiro, o coronel Amaury Kruehl e esposa e os srs. Ary Machado Pavão, Carlos Brasil de Araújo e Antônio Borges Leal Castello Branco.



Máxima Segurança a Eisenhower na iminente viagem á Coréia

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Aumentaram esta noite os rumores de que é iminente a viagem de Eisenhower á Coréia, mas acredita-se que não será feito qualquer aviso prévio de sua saída, que estará envolta no maior sigilo possível, havendo um dos mais fortes "black-out" de notícias já registrado na história dos Estados Unidos.

O secretário de Defesa, Robert Lovett, disse que aguardava a cooperação dos jornais e agências telegráficas, no sentido de que nada informassem a respeito.

Em Nova York, o secretário de Imprensa de Eisenhower, disse que somente três jornalistas irão á Coréia com Eisenhower em seu avião particular. Estes, serão um fotógrafo, um repórter e um noticiário cinematográfico e da televisão.

Hagerty, o informante poderá ir, antes ou depois de Eisenhower. Entretanto, o senador Cabot Lodge importante enviado de Eisenhower em Washington, prepara-se para entregar ao general um relatório completo de última hora, sobre as questões militares e diplomáticas. Lodge conferenciará com Ike em Nova York e dele receberá as últimas ordens.

O senador democrata John Stennis, predisse Hower, no Oriente, poderia ser uma decisão para lançar as forças nacionalistas na guerra que o resultado principal da missão de Eisenhower contra os vermelhos e norte-coreanos.

Stennis aludiu às notícias de que Eisenhower visitará a ilha Formosa, onde as forças nacionalistas chinesas estão sendo submetidas a um rigoroso treinamento pelo espaço de três anos.

Stennis acrescentou ainda que, além dessa missão, Eisenhower terá por objetivo incrementar as forças contra o comunismo na Ásia.

Referiu-se ainda de que alguns senadores republicanos já se bateram no Legislativo, pela utilização de tropas nacionalistas chinesas no Oriente, e que devido à intervenção do presidente Truman não foi ainda consumada a referida utilização.

O secretário de Defesa, Robert Lovett, acrescentou que o sigilo em torno da viagem do general Eisenhower, representava tão somente a segurança em torno da vida do presidente eleito e que listo dependia a segurança a paz mundial.

Acrescentou Lovett que a

máxima segurança exige que não seja publicada qualquer notícia a respeito, pelo menos, até que o presidente saia da zona da confidencialidade.

Assembléia Legislativa

Agressão covarde a um estudante. Protesto unânime. Liberdade nos telegramas. Questões opinativas. Passeata e enterro simbólico, à noite de ontem. «Abaixo a Polícia de Choque»!

Aberta a sessão pelo Presidente Protógenes Vieira, depois de lido o expediente, o deputado Ylmar Corrêa ocupou a tribuna para denunciar à Casa mais um atentado à liberdade e mais uma violência policial, bárbara e inqualificável, praticado nesta Capital, às primeiras

horas da madrugada. O fato, em resumo, é o seguinte: os estudantes de farmácia, no domingo, reuniram-se no tradicional Clube Doze de Agosto, em soirée comemorativa da formatura da turma deste ano. Finalizada a festa dançante, passavam alguns farmacolandos pela Praça 15, conduzindo seu colega Gil Ivo Lesse o qual, deshabitado ao álcool, deixara o baile um tanto alegre, cantando e dizendo pilherias. Iam os estudantes levando seu colega para a pensão onde reside quando o Sargento Comandante da Patrulha, os interpelou e mandou que Gil acabasse com a cantoria. Como o policial, depois disso ainda ouviu algumas palavras, em tom cantado voltou atrás e espancou brutalmente o jovem estudante, o qual, até à hora da sessão na Assembléia se achava em estado de choque, ainda à vi-

lência da agressão de que fôra indefesa vítima. A atitude da autoridade, de fato, merece do Governo do Estado as mais enérgicas providências. Se se tenta fazer de

Florianópolis um meio universitário, e se sempre que um estudante, em festa de formatura se exceda, sem prejuízo para ninguém, a

(Continúa na 6ª pag.)

Campo Grande em polvorosa

CUIABA, 24 (V. A.) — Precisamente às 14.30 horas, seguiu para Campo Grande, em avião especial da FAB, o corpo do prefeito Ary Coelho. Em avião especial da Cruzeiro do Sul, seguiram, ao mesmo tempo, numerosos políticos amigos do extinto.

A cidade de Campo Grande está em verdadeira polvorosa, em consequência do

grave choque causado pelo assassinio de seu prefeito, que gozava de larga simpatia popular e social.

O automóvel do assassino, Aley Pereira Lima, que é irmão do sr. Arquimedes Pereira Lima, diretor da Fundação Brasil Central, foi encontrado a poucos quilômetros desta capital, sendo que o criminoso continua foragido.

O RISO DA CIDADE



— Há duas horas que você telefona para o deputado Clodorico Moreira! Que é que você quer com ele?
— Quero saber se ele também não foi ao baile do Palácio por ordem do sr. Celso Ramos!

MEDICOS

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI

E

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Médicos

Cirurgia-Clinica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENECOS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.
SALPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Mastococulação Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício do Hospital

Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.

Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.

Residência Avenida Trompowski, 84

DR. A. SANTAELA

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Médico por concurso da Assistência a Psicopatas do Distrito Federal

Ex-interno do Hospital Psiquiátrico e Manicômio Judiciário do Hospital Federal.

Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.

Clinica Médica — Doenças Nervosas.

Consultório: Edifício Amélia Neto — Sala 9.

Residência: Rua Bocaiuva, 134.

Consultas: Das 15 às 18 horas.

Telefone: Consultório: 1.268. Residência: 1.254.

DR. JOSÉ BAHIA S. BITTENCOURT

MÉDICO

Clinica Geral — PEDIATRIA

Rua 13 de Maio, 16 — Itajaí

FURRICULTURA — PEDIATRIA — CLINICA GERAL

Consultório e Residência — Rua Bulcão Vieira n. 7 (Largo 13 de Maio) — Florianópolis.

Horário: 8 às 12 horas — Diariamente.

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista de Hospital

Moderna Aparelhagem.

Lâmpada de Fenda — Refrator — Vertometro etc. Raio X. (raio-mercúrio da Cabeça) — Retirada de Corpos Estranhos do Pulmão e Esofago.

Receta para uso de Oculos.

Consultório — Visconde de Ouro Preto n. 9 — (Altos da Casa São Horisonte).

Residência — Felipe Schmidt, 101. — Tel. 1.669.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO

CIRURGIA TRUMATOLOGIA

Ortopedia

Consultório: João Pinto, 18.

Das 15 às 17 diariamente.

Menos aos Sábados

Rua: Bocaiuva 134. Fone M. 714.

DR. ALFREDO CHEREM

Curso Nacional de doenças mentais

Ex-diretor do Hospital Colônia Santa'Ana.

Doenças nervosas e mentais.

Impotência Sexual.

Rua Tiradentes n. 9.

Consultas das 15 às 19 horas.

FONE: M. 798.

Rua: Rua Santos Saraiva, 54 — Estreito.

DR. MARIO WENDHAUSEN

Clinica médica de adultos e crianças

Consultório — Rua João Pinto, 16 — Tel. M. 745.

Consultas: Das 4 às 6 horas.

Residência: Rua Mateus Júnior, 45. Tel. 814.

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS

MÉDICO

Dois Serviços de Clinica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade

CLINICA MEDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS

— Alergia —

Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 às 18 e das 18 às 17 horas.

Residência: Rua Marechal Guilherme, 5 — Fone: 755.

DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA

ESPECIALISTA

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAIS. CLINICA GERAL

Do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Chefe do Ambulatório de Higiene Mental em Florianópolis. Psiquiatra do Hospital Colônia Santa'Ana.

Convulsoterapia pelo eletrochoque e cardiazol. Insulinoterapia de Sakel. Malariaoterapia. Psicoterapia.

Consultório Provisoriamente à: Rua General Bittencourt, 85 esquina de Anita Garibaldi).

Horário: Das 15 às 17,30 horas

Residência: Rua Bocaiuva, 139.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório

TUBERCULOSE

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES

Cirurgia do Torax

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Fisiologista e Fisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos

Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia de Prof. Ugo Pinheiro Guimarães (Rio).

Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 28.

Diariamente, das 15 às 18 horas.

Res.: Rua São Jorge n. 30.

DR. ALVARO DE CARVALHO

Doenças de Crianças

Consultório: Rua Trajano s/n. Edif. São Jorge — 1º andar. Salas 14 e 15.

Residência: Rua Brigadeiro Silva Paes, s/n. — 5º andar, (chácara do Espanha). Atende diariamente das 14 hs. em diante.

DR. M. S. CAVALCANTI

Clinica exclusivamente de crianças

Rua Saldanha Marinho, 19. — Telefone (M.) 736.

DR. JOSÉ ROSARIO ARAUJO

Clinica Médica — Doenças de crianças

(Tratamento de Bronquites em adultos e crianças).

Consultório: Vitor Meireles, 18 — 1º andar.

Horário: Das 10,30 às 11,30 e das 2,30 às 3,30 horas.

Residência: Avenida Rio Branco, 152 — Fone 1.640.

DR. NEWTON D'AVILA

Cirurgia geral — Doenças de Senhoras — Proctologia

Eletrologia Médica

Consultório: Rua Vitor Meireles n. 18 — Telefone 1.587.

Consultas: As 11,30 horas e à tarde das 15 horas em diante.

Residência: Rua Vidal Ramos, — Telefone 1.422.

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

— ADVOGADO —

Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

O ESTADO

ADMINISTRAÇÃO

Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra

Tel. 1022 — Cx. Postal, 139.

Diretor: EUBENS A. RAMOS.

Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO

Representantes:

Representações A. S. Lara, Ltda.

Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.

Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro.

Reprejor Ltda.

Rua Felipe de Oliveira, n. 21 — 6º andar.

Tel.: 22-9873 — São Paulo.

ASSINATURAS

Na Capital

Ano Cr\$ 170,00

Semestre Cr\$ 90,00

No Interior

Ano Cr\$ 200,00

Semestre Cr\$ 110,00

Anúncios mediante contrato.

Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.

A direção não se responsabiliza pelos conteúdos emitidos nos artigos assinados.

ADVOGADOS

DR. MARIO LAURINDO

e

DR. CLAUDIO BORGES

ADVOGADOS

Fôro em geral, Recursos perante o Supremo Tribunal Federal e Tribunal Federal de Recursos.

ESCRITÓRIOS

Florianópolis — Edifício São Jorge, rua Trajano 12 — 1º andar — sala 1

Rio de Janeiro — Edifício Borba Gato, Avenida Antônio Carlos 207 — sala 1003.

DR. CLARNO G. GALLETTI

— ADVOGADO —

Rua Vitor Meireles, 60. — Fone 1.468. — Florianópolis.

Advocacia e Contabilidade

DR. ESTEVAM FREGAPANI

— Advogado —

ACACIO GARIBALDI S. THIAGO

— Contabilista —

Edifício "IPASE" — 5º andar.

ADVOCACIA

ROBERTO W. SCHMIDT

HEITOR STEINER

SOLICITADORES

Advocacia Comercial, Civil e Trabalhista

ESCRITÓRIO:

Felipe Schmidt — 42-A 1º andar sala 1.

Navio-Motor "Carl Hoepcke"

RAPIDEZ — CONFORTO — SEGURANÇA

Viagens entre FLORIANÓPOLIS e RIO DE JANEIRO

Escalas intermediárias em Itajaí e Santos, sendo neste último apenas para o movimento de passageiros.

PRÓXIMAS SAIDAS:

I D A		V O L T A	
de FLORIANÓPOLIS	de ITAJAÍ	de RIO DE JANEIRO	de SANTOS
30/Novembro	2/Dezembro	24/Novembro	25/Novembro
12/Dezembro	14/Dezembro	7/Dezembro	8/Dezembro
25/Dezembro	27/Dezembro	19/Dezembro	20/Dezembro
5/Janeiro	7/Janeiro	10/Janeiro	2/Janeiro
17/Janeiro	19/Janeiro	12/Janeiro	13/Janeiro
30/Janeiro	10/Fevereiro	24/Janeiro	25/Janeiro
11/Fevereiro	13/Fevereiro	6/Fevereiro	7/Fevereiro
23/Fevereiro	25/Fevereiro	18/Fevereiro	19/Fevereiro
5/Março	7/Março	10/Março	2/Março
17/Março	19/Março	12/Março	13/Março
31/Março	2/Abril	24/Março	25/Março
		7/Abril	8/Abril

O horário de Florianópolis será às 24 horas das datas indicadas.

do Rio de Janeiro, às 7 horas.

Para mais informações dirijam-se à

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

Rua Deodoro — Caixa Postal n. 92 — Telefone: 1.212.

Farmácias de Plantão

MES DE NOVEMBRO

9 Domingo — Farmácia da Fé — Rua Felipe Schmidt.

15 Sábado — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.

16 Domingo — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.

22 Sábado — Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.

23 Domingo — Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.

25 Terça-feira — Farmácia Catarinense (Feriado) — Rua Trajano.

29 Sábado — Farmácia Noturna — Rua Trajano.

30 Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio, Moderna e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.



Lavando com Sabão
Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL—Joinville. (marca registrada)
economiza-se tempo e dinheiro



Secção Jurídica

Exercício arbitrário das próprias razões

A legislação penal brasileira anterior ao Código de 1940, atualmente em vigor, não contemplava a figura penal do "EXERCÍCIO ARBITRÁRIO DAS PRÓPRIAS RAZÕES".

O agente respondia pelas consequências de seus atos violentos, não entrando em linha de conta o fato de haver ele querido, ou não, fazer justiça pelas próprias mãos.

Com a entrada em vigor, do novo Cód. Pen. Bras., vemos, no art. 345 desse Estatuto, os delictamentos dessa nova figura.

Mui justamente o legislador a inclui entre os "CURTI-MES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO JUSTIÇA", porque ao aparelhamento judiciário instituído pelo Estado, cumpre exercer a função repressora dos atos que ferem a ordem social e jurídica.

Fazendo-se substituir ao Poder Público nessa missão, o indivíduo dá mostra de intolerância nas relações com seus semelhantes, revelando-se um desajustado, quicá elemento perigoso e temível.

A inovação teve por fonte o Código Penal Italiano, mas dele em um ponto nos afastamos: o legislador penal brasileiro admitiu a configuração delictuosa sem violência (§ único do dispositivo citado), ao passo que, pelo Cód. Italiano, a violência sobre a coisa é elemento constitutivo do crime.

A consequência prática dessa diversidade de sistemas é que, pelo nosso direito, a ação pode ser exercitada tanto por iniciativa pública como privada, enquanto que pelo direito italiano, a ação é sempre de natureza pública.

Os Juizes e Tribunais brasileiros não estão ainda bem acordes no critério a adotar, quando o agente usa de violência contra a coisa: a ação deve ser agitada pelo Ministério Público ou pelo queixoso?

O nosso Sub-Procurador Geral do Estado — Dr. MILTON COSTA, grande estudioso do Direito Penal, em substancial parecer, que a seguir publicamos, esclarece devidamente o assunto.

O caso é oriundo da Comarca de RIO DO SUL.

O processo, iniciado mediante queixa privada, seguiu os seus trâmites legais e achava-se a ponto de decisão final, quando o novo Juiz, que viera em substituição ao formador da culpa, achou por bem anulá-lo "ab initio", sob o fundamento de que, tendo ocorrido violência à coisa, a ação penal devêra ter sido da iniciativa do Ministério Público.

Interposto recurso, eis como se pronunciou na Superior Instância o douto Sub-Procurador Geral: EGRÉGIA CAMARA:

1º) — (omitido por não ter relação com a matéria em foco)

2º) — O delito de exercício arbitrário das próprias razões — inovação do Código de 1940, que inscreveu como figura delictuosa, no capítulo dos crimes contra a administração da justiça — é de ação pública ou de ação privada, dependendo dos meios empregados. Se não há emprego de violência, só se age processualmente mediante queixa.

3º) — É o que se discute no caso "sub-judice". Pensa o dr. Juiz "a quo" que o vocábulo "queixa", usado pelo dispositivo legal, se refere tanto à violência

feita à pessoa como à coisa, e, por isso, anulou o feito "ab-initio", por ilegitimidade de parte — desde que se verificou violência à coisa, a ação tinha que ser de iniciativa do Ministério Público.

4º) — A jurisprudência não é uniforme: há os que entendem que, havendo violência — tanto faz à pessoa como à coisa, — a ação é pública; outros, porém, sustentam que, ocorrendo violência à coisa, a ação se torna privada.

Na doutrina, por sua vez, o assunto tem sido pouco debatido e os autores que o focalizam, nem sempre se estendem muito.

BENTO DE FARIA, o exegéta que com ele mais se preocupa, assim se expressa: — "A violência, tanto pode ser exercida sobre a pessoa, como sobre a — coisa, em regra por meio de qualquer ato físico, pouco importante seja utilizada para vencer, ou não, a resistência aposta.

A violência em relação à pessoa pode ser física ou moral (ameaça grave). A propósito adverte MANZINI: — "Il delitto d'esercizio arbitrario delle proprie ragioni può presentarsi, non solo quando la violenza o la minaccia sia usata direttamente verso chi e in conflitto d'interesse con l'agente, altresì quando venga diretta a persona diversa (capace o incapace) dall' antagonista, sempre che tra il fatto violento, e il proposito di farsi ragione arbitrariamente da se medesimo, vi sia un nesso di mezzo a fine". (Op. cit. V, pag. 913). A coisa para que possa ser objeto da violência, deve ter existência material. Se o fato for praticado sem violência, somente se procede mediante queixa" — IN CODIGO PENAL BRASILEIRO, vol. V, pag. 616.

Estou com a lição, que foi se abeberar nas fontes do nosso direito. De fato, como se sabe, a fonte do Código atual é o Código da Itália.

No direito italiano a violência sobre a coisa é elemento constitutivo do crime de "esercizio arbitrario delle proprie ragioni", constituindo-se em agravante a violência sobre a pessoa — "La minaccia o la violenza contro le persone costituisce un'aggravante, independentemente dalla violenza sulle cose".

Escreve Zerbaglio: — "Estremi dell'esercizio arbitrario delle proprie ragioni nel Codice italiano sono: 1º che il fatto sia commesso allo scopo di esercitare un diritto; 2º che l'imputato avrebbe potuto ricorrere all'Autorità; 3º che si sia usata violenza sulle cose". — IN TRATTATO DI DIRITTO PENALE — vol. III, pag. 464.

Segundo STOPPATO, "la violenza reale deve consistere in una vera e propria manomissione della cosa, che si manifesti, sia sotto forma di rimozione, sia sotto quella di ablazione, modificazione od alterazione" — apud ZERBOGLIO, in obra citada, pag. 471.

Também para o Código Espanhol — texto refundido de 1941, — que, como o italiano, vai encontrar raízes no velho direito romano ("en el derecho romano ya se penaron los hechos realizados por los particulares con el fin de tomarse la justicia por su mano, entre ellos el apoderamiento de las cosas del deudor contra su voluntad y el apoderamiento violento de la cosa propia en posesion de otro" — CUELLO CALON), a violência — e não só a exercida sobre a coisa, segundo o de Itália — é elemento constitutivo do "delito de realización arbitraria del propio derecho".

Conforme CUELLO CALON, são elementos do crime: "1º Un hecho de apoderamiento violento de una cosa. La violencia a que se refiere el texto puede ser violencia material o moral. Puede recaer sobre las personas o (la violencia material) sobre las cosas. Lo mismo comete este delito el que se apodera de la cosa arrebatandola o reteniendola violentamente que empleando fuerza, v. g., fracturando el muebel donde la cosa se halla. 2º La cosa ha de pertenecer al deudor del culpable y este ha de realizar su apoderamiento, con el fin de hacerse pago con ella. No basta con que le culpable sea acreedor del ofendido, ha de concurrir este fin especifico, pues sin el, el hecho podria constituir un delito de robo. 3º Voluntad criminal, que comprende el dolo genérico de emplear voluntariamente la violencia física o moral para apoderarse de cosa ajena, y el especifico, de querer hacerse pago con la cosa perteneciente al deudor. Basta la concurrencia de este dolo especifico, es indiferente que el agente tenga o no conciencia de la ilicitud de su acto, pues la creencia erronea en la licitud del apoderamiento no excluye el delito por tratarse de error o ignorancia de derecho penal". — IN DERECHO PENAL, TOMO II (PARTE ESPECIAL), pags. 276-277.

4º) — Como se vê, os arestos do Tribunal de São Paulo — "Somente a violência à pessoa justifica a ação pública nos crimes de exercício arbitrário das próprias razões". REPERTÓRIO DE JURISPRUDENCIA DO CÓDIGO PENAL, 2º vol., pag. 1199), — além de discordarem da maioria dos tratadistas, se afastam, parece, do princípio tradicional do nosso direito, cujas bases, conforme se mostrou, encontram-se no direito italiano.

Parece-me a mim, que, pela sistemática do Código, não há distinção entre uma forma de violência e outra.

Se o crime pode ser cometido sem violência (art. 345, § único), a violência que torna de ação pública tanto pode ser dirigida contra a pessoa quanto contra a coisa.

Aliás, tenho para mim que o Código, afastando-se, neste particular, do direito em que se inspirou, deixou de consagrar a melhor doutrina — se se trata de crime em que a violência devia, a meu ver, ser sempre implícita e se se trata de infração a atingir sempre, direta ou indiretamente, o poder público, tanto que foi capitulado entre os crimes contra a administração da justiça, — a ação devia ser sempre pública.

5º) — Em face do exposto, de acordo que estou com a tese esposada pelo dr. Juiz "a quo", sou pelo não provimento do recurso.

S. M. J.

Florianópolis, 3 de julho de 1952.

Milton da Costa — Sub-Procurador Geral do Estado

Edital de Concorrência

A Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Santa Catarina aceita propostas para a venda do conjunto de dois: (2) Grupos Geradores Diesel Elétricos, marca Cummins Diesel Power, trifásicos, 60 ciclos, 120h 208 volts, 25.3 kw (31. KVA) 1 200 RPM, equipados com quatro de manobras e em perfeito estado de funcionamento.

É estipulado o preço mínimo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para a alienação do conjunto. Para maiores informações e exame do material deverão os interessados dirigirem-se pessoalmente ao Capitão Tenente Venícios Carvalho da Silva, na sede da Escola,

à Rua Max Schram s/n, Barreiros, Florianópolis.

Serão aceitas somente propostas devidamente seladas e entregues até trinta (30) dias após a publicação do presente Edital.

Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Santa Catarina em 17 de Novembro de 1952.

Assinado: Frederico Giannini Capitão de Corveta Comandante.

TERRENO

Deseja-se adquirir um lote de terreno localizado, preferivelmente, na parte da ilha. Informações nesta redação.

Instituto de Beleza «Marabá»

Ondulações, permanentes, manicuri, pedicuri, limpeza de pele e tintura para cabelo. TÉCNICA COM 13 ANOS DE PRÁTICA APERFEIÇOADA EM SÃO PAULO.

Mme. AUGUSTA — Rua Fernando Machado, 28

PANETTONE 900

DELICIOSO!
SUPERNUTRITIVO!
INCOMPARAVEL!
Biscoitos "Champagne-Savoiaro" — Amaretti — Petits Four-Gallarati
PRIMOR ABSOLUTO EM QUALIDADE!
PANETTONE 900 LTDA. — Rua Sacramento Blake, 41/55 — São Paulo. Fone 9-8041.
Representante: Irmãos F. Glavam — Rua João Pinto, 6 — Fone: 1531.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes Edital

Pelo presente edital, fica notificado o servidor ODILON COSTA, (AC-540), Fiscal classe I, do Quadro Suplementar, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, para comparecer, sob pena de revelia, no prazo de 10 dias, contados da publicação deste edital, no horário de treze à dezesete horas, na sede da Delegacia do Estado de Santa Catarina, do aludido Instituto, à rua Felipe Schmidt, 37, para o fim de, no Inquérito Administrativo mandado instaurar pelo Exmo. Sr. Presidente da citada Autarquia, pela Portaria n. 24107, de 19 de novembro de 1952, ser interrogado e oferecer defesa prévia por escrito, em três vias, com indicação das provas a serem produzidas, relativamente às faltas que lhe são imputadas em o processo n. AC-131.292/52.

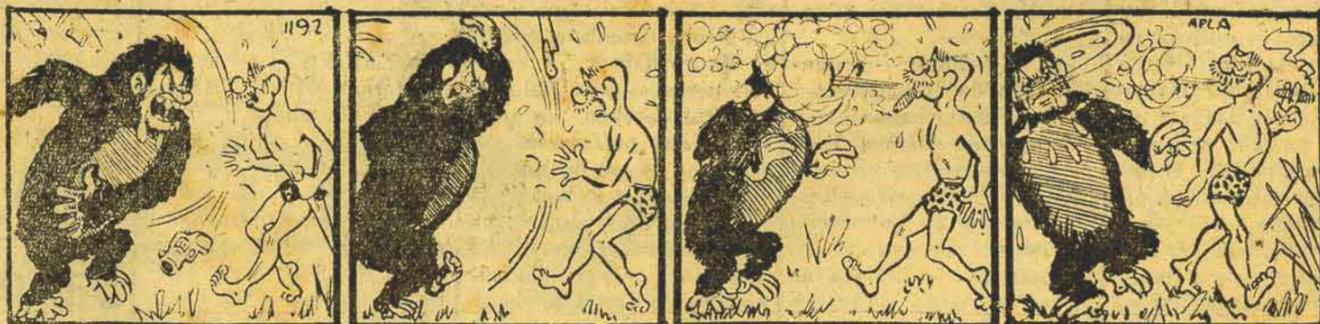
Florianópolis, 22 de novembro de 1952.

Maurício de Castro Salles — Presidente da Comissão de Inquérito.

Assine "O ESTADO"



AVENTURAS DO ZE-MUTRETA ...



Não sendo agora...

Quando Então?

QUANDO É que V. S. terá outra oportunidade igual para dar:

COFORTO E BELEZA

ao seu lar

Com uma vantagem de 10 a 15% de bonificação
E PAGANDO em 10 suaves prestações mensais.

Colchões de mola Divino

Mobiliários

Tapetes

Congoleuns

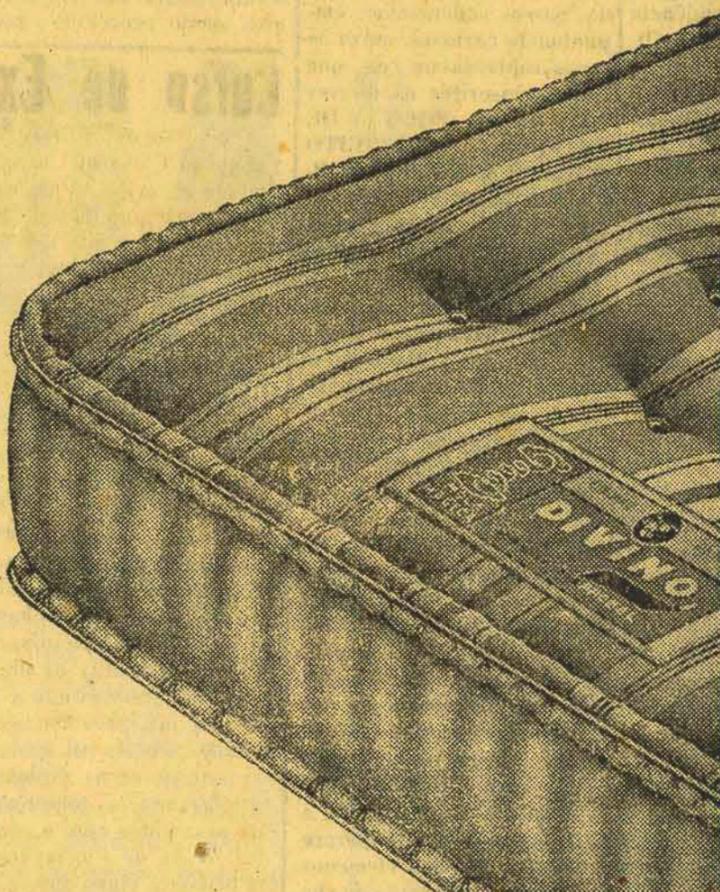
Passadeiras

Tecidos para decorações

Faqueiros de metal

Na A MODELAR

Trajanos 33



Parabens, sr. Ribas Ramos

A indicação apresentada pelo deputado Ribas Ramos e publicada por este jornal no dia 19, é dessas que deveria constituir uma verdadeira bomba na Câmara e fazer um grande reboliço no interior, agitando as agremiações partidárias e movimentando as esferas governamentais, não fôra a incompreensível e condenável indiferença com que o povo olha e considera os problemas de polícia, ou seja, de defesa e segurança públicas sempre relegados para segundo plano, em atitude de apatia que se reflete nos legisladores e administradores. "Porta arrombada, tranças de ferro", essa a atitude da grande maioria, maioria — dissemos, — porque excessões existem, e a prova está na indicação Ribas Ramos.

BOMBA NA CAMARA: — Como? Bombeiros só para Lajes?... Carecemos também desse melhoramento!... E nós?... exclamações dos representantes dos municípios de Itajaí, Blumenau, Brusque e de muitos outros do norte, do sul e do oeste que de há muito vêm sofrendo as consequências dessa lamentável lacuna.

Reboliço no interior: telegramas e radiogramas: — Os Prefeitos aos que na Câmara representam os seus municípios, comunicando já estarem em andamento medidas para criação de Bombeiros na sua Comuna; dos Presidentes das Câmaras de Vereadores, comunicando estar sendo na mesma discutido um projeto para o acôrdo com o Ge-

vêrno Estadual; dos Presidentes de Diretórios aos Presidentes dos respectivos partidos, alertando que medida de tal valia como a criação de bombeiros, é, na sua comuna, medida de alcance político perante o eleitorado, merecendo, portanto, o apoio da sua agremiação.

Mas nada disso aconteceu. Nem bomba, nem reboliço. Os sinistros se repetem todos os dias por esse Estado agora, destruindo, aniquilando, ceifando vidas. O povo, porém, bem como os seus dirigentes e até os seus condutores, continuam nessa apatia inexplicável, como se estivessem a esperar um pelo outro, ou por agulhões que os obrigue a marchar.

E nós, que de há muito censuramos acremente essa imprevidência popular e administrativa, a qual dia a dia onera e dificulta a solução do problema que terá de ser dada mais hoje do que amanhã, não podíamos deixar de consignar o nosso aplauso ao deputado Ribas Ramos, por haver ventilado assunto que talvez não seja cartaz, mas que é de grande e real utilidade.

Os termos da indicação, estão de pleno acôrdo com o que a esse respeito temos explanado, por varias vezes, nas colunas deste jornal.

LIBERTE-SE DA PRISAO DE VENTRE TOMANDO OS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANK

Sífilis

Ataca todo o organismo
EM SIFILIS OU REUMATISMO DA MESMA ORIGEM?
USE O PUPULAR PREPARADO



ELIXIR 914

Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.
Inofensivo ao organismo, agradável como licor.

A AGONIA DA ASMA

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrui as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua proteção.

S. SUR

Caldeira Babcock & Wilcox
110 HP
Typo Cabeçotes Secceonaes

Vendo-se uma, ingleza de 110 HP, 110 metros quadrados de superfície de aquecimento, 150 libras de pressão.

Preço para desocupar lugar entrega depois de Dezembro.

Ver funcionando e tratar na Usina de Açúcar Tijucas S. A.
São João Batista -- Santa Catarina.

**COMER COM PRAZER
DIGERIR SEM SOFRER!**

O uso da Magnésia Bisurada ajuda a quem aprecia a alimentação forte e não quer correr o risco da hiperacidez e distúrbios estomacais. Em pó e em comprimidos.

**Magnésia
'Bisurada'**

Chamada de Convocados

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA
QUINTA ZONA AÉREA
DESTACAMENTO DE BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS
SECÇÃO MOBILIZADORA 52

De ordem do Sr. Major Aviador Comandante, estão sendo chamados à inspeção de saúde no quartel do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, de 1º a 24 de Dezembro do corrente ano, para fins de inclusão, os cidadãos das classes de 1932, 1933 e 1934, alistados por esta Unidade. Os candidatos poderão utilizar a condução, ((caminhão)) que parte para esta Base Aérea às 6,00 horas, do Mercado Municipal.

Carlos da Costa Dantas — 1º Tenente — Chefe da Secção Mob. 52.

contra moscas e mosquitos

NEOCID

rápido

não irrita, cheira bem



Na Assembleia Legislativa

Policia se julgar ao direito de massacre, então fechamos os nossos institutos de ensino superior e adotemos a Justiça de Charcoo.

O recinto da Assembleia, ontem, estava repleto de estudantes. O deputado Ylmar Corrêa, que acabara de visitar a vítima, em eloquente oração, por vezes interrompida de palmas calorosas, que levaram a Presidência a soar os timpanos, proferiu a atitude policial pelo cruel, excusado e tanto mais condenável por que imotivado.

“Ao agressor — declarou — melhor assenariar um uniforme de condenado do que a farda digna de mantenedor da ordem perpetuante a uma Força de Tradições honradas e gloriosas”. Sob estrondosos aplausos terminou requerendo um voto de protesto e de pesar, a ser inserido na ata e que dessa decisão fosse dada ciência à União dos Estudantes. Os demais líderes, deputados Paulo Marques, pelo PTB, Cássio Medeiros, pelo PRP, e Enri Teixeira Pinto, pelo PSP, deram seu apoio ao requerido, proferindo rápidas e incisivas orações de protesto e condenação à desumana violência de que foi vítima o estudante Gil Ivo Losso. Também o líder da maioria, deputado Bulcão Viana, com a palavra, se manifestou de acordo com o requerido, e condenou a atitude violenta e criminosa de policial, assegurando que o Governo tomaria as providências necessárias afim de evitar que tais atos aqui se reproduzissem. Que as suas promessas não fiquem apenas no microfone e nos grammas, enquanto para o Rio sigam telegramas anunciando que aqui nunca houve tanta liberdade.

Por último, o líder da maioria, em palavras candentes, energicas, cheias de justa indignação, comentou o covarde atentado, sendo o seu eloquente discurso farta e calorosamente ovacionado.

O requerimento do deputado Ylmar Corrêa, em votação, obteve o voto unânime da Casa.

Em seguida, o deputado Ylmar Dias requereu juntaada ao respectivo processo de um documento relativo à autenticidade de uma tela de Vitor Meireles, a ser adquirida pelo Estado.

Na ordem do dia, em explicação pessoal, o deputado Volnei Oliveira, depois de se confessar o mais educado dos parlamentares, respondendo a um discurso do dep. Galotti Peixoto, perdeu a compostura e enveredou pelo calão, diante de um plenário apático e desinteressado da sua defesa. O deputado Galotti Peixoto, na tribuna, deu-lhe o fraco, devolvendo-lhe os adjetivos. Para o ex-presidente da Assembleia as suas variações, em busca de saliência, são questões opinativas!

Hoje, feriado estadual, não haverá sessão. **PASSEATA E ENTERRO SÍMBOICO “ABAIXO A POLÍCIA DE CHOQUE”**

As 20 horas, sem que po-

dessem realizar comício de protesto, em face da exigência legal que determina seja solicitada autorização prévia à autoridade policial, os estudantes iniciaram a passeata e o enterro simbólico do autor do espancamento do acadêmico Ivo Gil Losso, pelas ruas principais da cidade.

Em formatura organizada, passos cadenciados, empunhando cartazes, entre os quais sobressaíam os que tinham inscritos os dizeres **ABAIXO A POLÍCIA DE CHOQUE — O DIREITO DA FORÇA SOBRE A FORÇA DO DIREITO**, além de velas acêsas, lenço à bóca, significando não poderem falar, saíram da sede da União Catarinense de Estudantes (UCE), à rua Alvaro de Carvalho, dirigindo-se para a Praça 15, a qual circundaram. Frente à Secretaria da Segurança Pública, sempre em silêncio, carregando ainda um caixão azul, estava postado o pelotão de choque, também em formatura. O povo superlotava as calçadas e todo o Jardim “Oliveira Belo”, prestigiando, assim, a classe estudantil que manifestava, em silêncio, o seu protesto contra o espancamento do seu colega Ivo Gil Losso.

Assim, a classe estudantil respondeu, publicamente, à quele ato bárbaro, perpetrado por um dos elementos do já célebre pelotão de choque, em nossa Capital.

Foi um exemplo edificante dos estudantes, digno de compreensão, exemplo esse que impressiona pela maneira ordeira com que revidaram gesto tão desumano como o que originou essa manifestação de solidariedade da classe ao colega espancado!

O ESTADO DE SAÚDE DE GIL IVO LOSSO

Segundo informações que chegamos, o estado de saúde do estudante Ivo Gil Losso, conseqüentes à hiperacidéz e fermentação dos alimentos mal digeridos. “Carboleno” encontra-se nas farmácias e drogarias

SAS VOOS REGULARES

TODAS AS TERÇAS E SÁBADOS. CONSULTE SEU AGENTE DE TURISMO

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Atenção, candidatos do E.S.A.

O exame intelectual dos Candidatos à E. S. A. será realizado no Quartel do 14º B. C., na primeira quinzena de dezembro próximo, em data a ser fixada.

Inutilizada a safra do trigo em Tangará

Os agricultores do município de Tangará, solicitaram a Câmara Federal, a apresentação de um projeto de lei no sentido de serem indenizados pelo governo federal quanto aos prejuízos totais sofridos em suas safras de trigo e cevada, conseqüência de recente e forte chuva de granizo. O levantamento dos prejuízos está sendo procedido pelo

sr. Arnaldo Danova, inspetor do Serviço de Expansão do Trigo, calculando-se os mesmos em 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros. Os colonos atingidos, em número superior a duzentos, necessitam ser amparados imediatamente a fim de que não desanimem no nobre empreendimento da auto-suficiência nacional do trigo.

Curso de Expansão Cultural

A direção do Curso de Expansão Cultural sempre desceu encerrar as atividades deste 1º ano de seu funcionamento, no mês de novembro, deixando sem compromissos para os seus aderentes e colaboradores, os meses de dezembro e do primeiro trimestre do ano, dedicados às provas escolares e férias.

Sucedendo também que, sob sua direção e convite, serão de fato realizadas 12 conferências, com a que se realizará no próximo sábado, pode com ela fechar o ciclo de 1952, organizar o de 1953, preparar os diplomas dos cursistas que a ele fizeram jus, providenciar a reunião solene, na qual serão entregues os diplomas, satisfazendo os compromissos assumidos com a sociedade culta de Florianópolis na primeira etapa que se vai terminando.

Assim, no próximo sábado, dia 29, às 18,00 hs., no salão do Clube XII de Agós-

terá haverá a conferência que encerrará o período, e que está a cargo do Presidente do Curso, o almirante Carlos da Silveira Carneiro, sendo assunto de sua palestra: “Reflexões sobre o Tempo, humano e relativo”. Não serão expedidos convites especiais para esta sessão, as autoridades federais, estaduais e municipais, associações, faculdades, colégios, grêmios e centros, tendo sido convidados para todas as atividades do Curso.

Aliás as sessões são públicas e destinadas às numerosas pessoas que manifestam qualquer interesse pelos importantes e belos problemas da cultura.

Vende-se

Um ótimo armazem de secos e molhados sito a Rua Major Costa n. 62. Ver e tratar no mesmo. Anexo moradia.

Sabe o que é “mungunzá”?

Do milho verde ou painço, os negros escravos e os nossos indígenas nos legaram o preparo do “mungunzá”, do linguajar nordestino ou a popular “canjica” da região centro-sul do Brasil. O valor nutritivo desse e de outros alimentos muito depende de um bom trabalho do estômago. A boa digestão é assegurada com o uso de “Carboleno” após as refeições. “Carboleno”, pela sua composição anti-ácida e digestiva, é indicado no tratamento imediato das perturbações gástricas, conseqüentes à hiperacidéz e fermentação dos alimentos mal digeridos. “Carboleno” encontra-se nas farmácias e drogarias

Atenção Srs. Industriais

Aceito representações para a Capital e o interior de São Paulo, para o que conto com selecionado corpo de vendedores, podendo dar excelentes informações. Favor escrever ao Sr. KLAUS — CAIXA POSTAL 2.033 — São Paulo, com o maior número de detalhes possível, afim de possibilitar entrevistas pessoal brevemente.

Geladeiras 7 pés

“WHITE STAR”

Garantia Original 5 Anos

A Vista e a Prazo

Perceira Oliveira & Cia.

Rua Conselheiro Mafra, 6--FLORIANOPOLIS

Bar, Restaurante e Sorveteria

Bar, restaurante e sorveteria, localizado no melhor ponto da Cidade de Itajaí, Santa Catarina, com ótima freguesia e grande sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras, sendo um dos melhores Bar da Cidade.

Tratar no Bar e Restaurante PRIMOR, Rua Hercílio Luz, 19 — Itajaí, Santa Catarina.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Vereador Vitor Fontes

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do dr. Vitor Fontes, engenheiro civil, Vereador à Câmara Municipal, eleito pela UDN.

Sr. Francisco Barreto

Passa, hoje, o aniversário natalício do sr. Francisco Barreto, farmacêutico e pessoa grandemente relacionada na sociedade local.

FAZEM ANOS, HOJE:

— Menina Heloisa, filha do sr. Zenon Bonnassis, funcionário público estadual.

— Sr. Adí Silva.

— Sr. Ruy Hoffmann.

— Sr. Helga Brust, filha do sr. Edmundo Brust.

— Menino Luiz Fernando da Luz Paiva.

— Sra. Idelfisa Santos.

Sra. Newton Costa Valente

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício da exma. sra. d. Ilea de Sena Pereira Valente, esposa do dr. Newton Costa Valente, engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem nesta Capital.

As muitas homenagens que receberá, as de O ESTADO.

FAZEM ANOS, AMANHÃ:

— Menino Cesar Luiz de Silva, filho do sr. Aricomedes Esperidião da Silva, comissário de polícia.

— Sr. Nadir Silva, filho do sr. Ten. Raul Tito da Silva.

— Sr. Francisco Xavier Medeiros, funcionário da Academia de Comércio desta Capital.

— Menina Iara, filha do sr. Ricciotti Queluz, funcionário público estadual.

— Sr. Estefano Moraes Savas, estudante.

— Sr. Francisco Lelis de Assunção.

— Sr. José Alfredo Bei-

ENLACE MATRIMONIAL

Realiza-se a 13 do corrente, em Curitiba, Estado do Paraná, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Eléa Moro, filha do sr. Edmundo Moro, residente em Ponta Grossa, com o sr. Mauro Gil, filho do sr. José Pedro Gil, alto funcionário do Banco do Brasil.

Os noivos, após as cerimônias, que se realizarão às 16 horas na Igreja de São José, em Curitiba, receberão os cumprimentos das pessoas de suas relações.

O ESTADO deseja felicidades ao jovem par.

FALECIMENTO

Ten.-Cel João Digiácomo

Na Capital Federal, onde residia há anos, faleceu ontem, o sr. Tenente-Coronel João Digiácomo, do Exército Nacional e irmão do Vereador Rafael Digiácomo.

O extinto, que era filho de Santa Catarina, aqui era radicado e gozava de vasto círculo de amizades.

O ESTADO apresenta pêsames, à exma. família enlutada.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Cine-Diario

RITZ
As 5 — 7,45hs.
ROXY
As 8hs.

Leon ERROL — Edgard KENNEDY — François CARLE

em:
RITMOS E MELODIAS

No programa: Cinelandia Jornal. Nac.
Preços: 1,50 — 2,00 — 3,20
Censura Livre.

RITZ
As 2hs.

Norma SHEARER — Leonard MASSINE

em:
OS CONTOS DE HOFFMANN

No programa: O Esporte na Tela. Nac.
Preços: 6,20 — 3,20
Censura Livre.

ODEON
As 7,45hs.

Pat O'BRIEN

em:
MEIA NOITA NO BAIRRO CHINEZ

Robert YOUNG

em:
NUVENS DE TEMPESTADE

No programa: O Esporte na Tela. Nac.
Preços: 5,00 — 3,20
Preços: 5,00 — 3,20
Imp. até 18 anos.

Reaparece o Teatro Experimental

Oswaldo Ferreira de Melo Filho

I

O Teatro Experimental do Círculo de Arte Moderna (TECAM), animado agora por novo grupo, fez a sua reaparição em nossos palcos. E em boa hora, porque o movimento de teatro amador aticado, nos últimos anos, em Florianópolis, como fogo de palha, depois de oferecer ótimas encenações de "Cândida", "Pinóquio", "É Proibido Suicidar-se na Primavera", "A Sapateira Prodígiosa" e tantas outras — padecia do mal que aflige os movimentos artísticos não profissionais: rápida dissolução dos grupos, desânimo e uma falsa tranquilidade da parte de cada um, que pensa já ter feito o seu quinhão. Não viremos aqui repetir o canto-chão dos cronistas apressados que se limitam a dizer que o teatro deve existir porque "é muito educativo". Isso, além de fazer o espectador menos avisado pensar que indo ao teatro vai a uma aula, que o ator é um professor e é um aluno, predispõe-no a exigências menos de ordem estética que pedagógica. O que podemos comentar é o absurdo de, numa cidade com traços culturais, não ser cultivada a arte cênica, tão necessária quanto a música, o romance e a poesia para o conhecimento da natureza humana, para a exposição dos sentimentos e das idéias e para atender aos anseios da evolução estética. Assim compreendemos o teatro; assim, parece, tem compreendido aqueles que, nos diversos grupos, tem feito teatro em nossa capital.

Mas dizíamos que o TECAM reapareceu. Prometeira, pelos jornais, uma noite com três peças em um ato. O espetáculo, no entanto, foi reduzido a apresentação de duas peças. Anunciaram que o ator principal de uma delas desistira na última hora, como se aquilo fosse partida de futebol entre garotos de bairro. Tivemos, então, "BECO", do jovem estudante João Paulo da Silveira e "UM HOMEM SEM PAISAGEM", já levada pela antiga turma do TECAM em nossos palcos, peça esta da autoria de Odi Fraga — atualmente no Rio de Janeiro, envolvido ainda em questões de teatro. Dada a existência de tempo e espaço, comentaremos uma peça de cada vez. Serão dois artigos, ambos despretenciosos, porque não escritos por um crítico na expressão da palavra, mas por um simples espectador que tem o hábito de dar a sua opinião por escrito. Comentaremos hoje a peça de João Paulo Silveira, que formou a primeira parte do espetáculo de 12 do corrente.

A PEÇA: O autor foi feliz na escolha do tema; embora lhe faltasse maturidade para tratá-lo convenientemente: o choque das duas forças que mais poderosamente influem conduta humana: o desânimo e o otimismo. O primeiro quadro, bem mais sugestivo (mau

grado o monólogo inicial um tanto sem razão de ser), apresenta um escritor desiludido, pelas exigências do público, desabafando sua desgraça a um "bon vivant". No segundo quadro, aparecem no beco dois jovens (um rapaz e uma moça), pregando cartazes pelas paredes, falando de ação, desvenhamento dos preconceitos, dias melhores, etc. Percebia-se que o Autor ideara um contraste que a nosso ver, não foi exposto satisfatoriamente, devido a dois motivos: 1º) Nenhum ponto de contato entre ambos os quadros. 2º) A dialogação um tanto imprecisa entre o otimista e a sua companheira, sugerindo outras coisas que poderão ter desviado do espectador a atenção do tema real.

Não gostamos das quatro moças de preto, no último plano, indicando morte ou coisa que o valha. Mesmo que houvessem desempenhado a contento o seu papel, muito dificilmente conseguiriam levar ao espectador qualquer carga de emoção. É sempre difícil darmos atenção a uma pessoa, no palco, que não se identifique um pouco conosco, ou com nosso vizinho ou outra qualquer pessoa que conheçamos. "Símbolos não cabem no palco", firmou com muita razão Álvaro Lins numa das suas críticas. Um cenário adequado dispensaria perfeitamente as "mulheres de preto".

DIREÇÃO, ATORES E ATRIZES: João Paulo, representando o bêbado esteve razoavelmente bem. Como Diretor, porém, poderia ter cuidado mais do ator. A dicção era má e houve falta de movimentação para evitar a natural monotonia de um diálogo longo. Hamilton Alves, o "outro", demonstrou que tem talento para ser aproveitado por um diretor severo. Em BECO, notava-se que não atendera a direção ou ficara atrapalhado, como é natural com um estreante. Talvez ambas as coisas e um pouco de falta de ensaio. A sua cena inicial foi muito fraca. H. Alves, possivelmente impressionado pela recente apresentação de Rodolfo Mayer em nossos palcos, fez uma tentativa de plágio à interpretação famosa de "As Mãos de Eurídice". Não havia necessidade disso, porém, porque o jovem estreante bem podia ter criado a sua representação. Carlos Adauto Vieira, representando o otimista, teve atuação satisfatória. As entonações de voz, contudo, poderiam ser mais naturais e sem os repentes que caracterizaram ambas as suas representações da noite. Ernestina Bruggmann, encarnando a colegial indecisa, deveria ter recebido mais orientação da parte do Diretor. Sua movimentação foi improvisada e a voz um tanto inexpressiva. Não negaremos que é capaz de interessantes expressões fisionômicas e certa graça nos gestos.

SOME LUZ: No primeiro quadro, servindo de música incidental, a "Marcha Fúne-

Aplique seu capital da maneira mais proveitosa!

AS DEBÊNTURES "LAR BRASILEIRO" pagam mensalmente juros de

8,04% ao ano

Uma sólida aplicação de capital, com a máxima segurança — é o que representam as Debêntures "Lar Brasileiro"

Esta nova emissão de Debêntures "Lar Brasileiro" (Série C) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. oferece condições excepcionais: juros de 8,04% ao ano, pagos mensalmente, na localidade em que os títulos forem adquiridos. As Debêntures "Lar Brasileiro" são obrigações preferenciais, garantidas pelo patrimônio (avaliado em 6 bilhões de cruzeiros) do maior banco hipotecário do Brasil.

ÉIS O QUE É O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

É o maior banco hipotecário do Brasil, fazendo parte do grupo "SUL AMERICA".

Seu capital social e reservas ascendem a 163 milhões de cruzeiros.

80.000 pessoas lhe confiaram depósitos no total de 1 bilhão e 500 mil cruzeiros.

A sua especialidade é a construção e venda de apartamentos e imóveis, com empréstimos hipotecários a longo prazo. Só durante 1951 contratou novas obras no Rio, São Paulo, Santos, Salvador, Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife, em importância superior a 550 milhões de cruzeiros.

Subscreva obrigações, o quanto antes, com os corretores autorizados, ou com Machado & Cia. S. A. Comércio e Agências, Caixa Postal, 37, Florianópolis, correspondentes do "Lar Brasileiro"

Em 1951 entregou aos compradores 706 novos imóveis, avaliados em mais de 185 milhões de cruzeiros.

As garantias que oferece, baseadas em pedra e cal, são as mais sólidas.

Dos nove Diretores do "Lar Brasileiro" cinco o são da "Sul America" — Companhia Nacional de Seguros de Vida. O Presidente de Honra, o Presidente, e o Vice-Presidente são, respectivamente, Presidente e 1.º e 2.º Vice-Presidentes da "Sul America".

Os corretores do "Lar Brasileiro" são agentes da "Sul America".

Sua rede de correspondentes se estende a quase todas as localidades do Brasil.



VIVER! MORRER!

Derrode do sangue. O sangue é a vida

Tonifique-se com SANGUENOL que contém excelentes elementos tônicos, tais como Fósforo, Cálcio, Vanadato e Arseniato de Sódio, etc.

Os pálidos, anêmicos, esgotados, depauperados, mães que criam, magros e crianças raquíticas tonificar-se-ão com o

SANGUENOL

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista do Hospital

Receita de Olhos — Exame de Fundo de Olho para

Classificação da Pressão Arterial.

Moderna Aparelhagem.

Consultório — Visconde de Ouro Preto, 2

nas uma coisa: a significativa reparação do TECAM

nos interessou profundamente.

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

VERIDAS, RUMATISMO

E FRACAS SUPERVICIAS

Elixir de Nogueira

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

SURDOS AUDICOLARES INVISÍVEIS

"WEIMER" do dr. Reichmann

Sem fios, sem pilhas

Restitua a normal audição. Última maravilha alemã. Preço de propaganda Cr\$ 435,00.

Paçoca prosp. gratis a Elza Junqueira

Sabido - Av. Copacabana, 75 - Apt. 204 - Rio de Janeiro - Brasil.

Televisão em Sta. Catarina

RIO, 24 (V. A.) — Está assim distribuído o plano de atribuição de canais da VHF às cidades do país, correspondendo cada canal a uma emissora:

Sta. Catarina — Blumenau, 3; Caçador, 9; Chape-

ri, 12; Criciúma, 10, Florianópolis, 2, 6, 9, 11; Joinville, 10; Lajes, 5, 12; Marfraz, 8; Porto União (em chave com União da Vitória Paraná), 11 Rio do Sul, 7; Santa Cecília, 15; Tubarão, 4.



Florianópolis, Terça-feira, 25 de Novembro de 1952

Dia de Santa Catarina

Várias homenagens à Santa, padroeira deste Estado, entre as quais procissão às 16 horas.

Assinalam o dia de hoje homenagens a Santa Catarina, padroeira do nosso Estado. Várias comemorações serão, nesta data, em devoção à jovem cristã, nascida em Alexandria, no Egito, em fins do século terceiro. Instruída na religião, desde menina, era dotada de inteligência privilegiada, aprofundando-se, mais tarde, em teologia e, em particular, em ciências profanas. Com dezoito anos, em discussões públicas, confundiu os filósofos da cidade. Quando da perseguição que aos cristãos determinará o Imperador Maximino, este deliberou conceder prêmio ao filósofo que afastasse Catarina da religião cristã. Tal não foi conseguido, seguindo-se, então, o ódio do Imperador, levando Catarina aos sofrimentos afim de que, assim, a tornassem anti-cristã. As iras imperiais não lograram satisfazer os intentos do Imperador. Após outros sacrifícios, acabou o Imperador Maximino mandando decapitá-la! Diz a história que o corpo de Santa foi, pelos Anjos, levado ao monte Sinai Falconio, referindo-se à essa lenda, informa: "Os Anjos, isto é, os religiosos do Convento de Sinai levaram o corpo da martir ao monte santo, onde o sepultaram com todas as honras". Esta a martir que, como outras, foi ao sacrifício por amor à religião de Deus.

xxx

Em homenagem à Santa Catarina, padroeira deste Estado da Federação, o dia de hoje é feriado estadual, e a Diocese organizou o seguinte programa para as comemorações em homenagem à Martir e Santa:

1º) Às 8,30hs Solene Missa Pontifical, em que serão ordenados em Sacerdote 5 Diaconos, filhos desta Arquidiocese;

2º) Às 16 hs. Procissão com a Padroeira Santa Catarina, para a qual ficam convocadas todas as entidades e instituições católicas desta Capital.

Pantanal Reclama Luz...

Já por diversas vezes a imprensa tem atendido justíssima e inadiável aspiração do povo do Pantanal.

Encravada entre Saco dos Limões e Trindade, essa localidade não possui, ainda, rede elétrica.

A rede e respectivas instalações da parte do Saco dos Limões é velha, conta com mais de 25 anos, e por isto seus postes estão pobres, imprestáveis. A luz que é fornecida, só da da meia noite em diante, à sede do Clube Corinthians.

Do lado da Trindade, há uma rede nova, com fios de alta tensão, e a luz vai até o Posto Zootécnico. E é aqui que acontece o interessante e o clamoroso.

Nesse Posto a luz é abundante e profusa, até nos galinheiros e nas estrebarias!

Enquanto isso, os moradores que ficam na proximidade, vivem completamente às escuras.

Quer dizer que os animais tem tratamento melhor do que os cidadãos!

Como se vê, é uma situação intolerável e não pode continuar assim.

Todos os moradores se comprometem a fazer ligação elétrica em suas casas, donde a conveniência até

Roubo Franco!

O povo quer, ao menos, fiscalização

Com imensa resignação, o povo da Capital assistiu a este absurdo: os tubarões da carne pleitearam um aumento de Cr\$ 12,00 para Cr\$ 14,00 e receberam, de mão beijada, um acréscimo de Cr\$ 12,00 para Cr\$ 16,00. A Coap, assim, deu mais do que o pedido inicial.

Com isso abriram-se as comportas! Com isso, o temor da justiça foi superado! Com isso, os fornecido-

res de carne à Capital ouviram o seu grito de independência: o roubo é franco!

A tal carne popular, a Cr\$ 6,00 a reportagem só encontrou no açougue do sr. João Ouriques, no Mercado. Nos outros, serve de contra-peso para a de Cr\$ 16,00. Num deles, vimos uma senhora pedir um quilo de tatú e o açougueiro cortar 600 gramas e completá-lo com 400 de pelanca. Os bois que estão abatidos não tem mais carne de peçoço. Carne de Cr\$ 16,00, com mais de um terço de contra-peso de pelanca, lagarto ou nervo de peçoço sai a mais de Cr\$ 20,00.

Carne com osso é muito osso e pouca carne!

E ninguém fiscaliza! A Coap, somente baixa portaria aumentando preço. Onde os seus fiscais? Onde os processos contra os infratores? Enquanto não meter dois ou três dos descarados larapios do povo na cadeia, até os honestos estão ameaçados. A paciência do povo tem limites. A lei de repressão ao delitos contra a economia popular está em vigor. Os fiscais da Coap devem usá-la para, num último esforço, salvarem aquela Comissão do total descrédito. Onde a ação dos estudantes? Deixaram-se vencer? Era, apenas, cinema e diversão que queriam?

"Mocidade apática, é velhice precoce". O povo, a massa sofredora, o pobre que vê seus esforços físicos derrotados pela ganância dos tubarões, teme agir porque ao primeiro grito sabe que virá a polícia e a acusação: comunistas!

E o governo? O governo constrói palácios! Não tem tempo para tratar dessas miudezas. As eleições estão longe!!!

Tenhamos, pois, paciência. O roubo é franco!

O prestito obedecerá ao seguinte itinerário: Catedral, Praça 15 (Lado do Palácio) Ruas Felipe Schmidt, Trajano, Vidal Ramos, Arcipreste Paiva, Praça Pereira Oliveira (Lado do Ipa-se), Ruas Padre Migueilinho, Anita Garibaldi, Av. Herólio Luz, Rua Fernando Machado, Catedral.

«O Estado»

Em homenagem ao DIA DE SANTA CATARINA, feriado estadual, não haverá expediente na redação e trabalho nas oficinas de O ESTADO que tornará à circulação na próxima quinta-feira.

Mais uma turma de oficiais receberá espadas, em solenidades, que se eternarão, no Quartel da Polícia Militar, desta Capital, no dia 29 de dezembro próximo.

Os novos segundos tenentes, que completaram o Curso de Formação de Oficiais daquela Corporação, são os seguintes: Décio José do Lago, Edmundo J. Bastos Jr., orador; Júlio T. B. Dutra, Léo Meyer Coutinho, Paulo Cardoso, Sidney do Lago, Wallace Capella e Rízimo Moreira.

Será homenageado o Governador Irineu Bornhausen, parágrafo o Cel. João Cândido Alves Marinho e homenagens especiais aos srs. Ten-Cel. Américo Silveira d'Avila, Majores Mário Fernandes Guedes, Maurício Spalding de Souza e René Verges e o Capitão Thimóteo Braz Moreira.

Novos oficiais da Polícia Militar

Bancada tupiniquim no Senado

RIO, 24 (V. A.) — O senador Mozart Lago distribuiu à bancada de imprensa, no Senado, a seguinte nota:

"Está fundada no Senado Federal, a "Bancada dos Tupiniquins", de que fazem parte os srs. Domingos Velasco, Kerginaldo Cavalcanti, Landulfo Alves, Camilo Mercio, Atílio Vivauqua, Roberto Glasser, Gomes de Oliveira, Alberto Pasqualini, Matias Olimpico, Costa Pereira, Euclides Vieira, Alfredo Simch, Anísio Jobim, Vivaldo Lima, e Hamiton Nogueira.

Foram aclamados: Presidente de Honra, por ato de bravura, o senador Landulfo Alves; leader, o senador Velasco; e sub-leader o senador Kerginaldo Cavalcanti. Ao contrario dos demais índios, estes, por serem parlamentares terão bandeira, a do nacionalismo puro. Eu fiquei sendo padrinho".

CASA MISCELANEA distribuidora dos Rádios R.C.A. Autor. Válvulas e Diodes Rua Conselheiro Negrão

Frechando

Confesso que perdi a parada com o deputado Enedino Ribeiro. O score foi alarmante. Ei-lo, em síntese:

1º — Acusei o bloco majoritário na Assembléia — e não este ou aquele deputado individualmente — de uma atitude inconstante à moral política, aos princípios democráticos, ao prestígio e à descência do Poder Legislativo. Esclareci que a fuga do plenário, no caso, não era recurso parlamentar, por isso que a maioria desertara em maioria. O deputado Enedino veio em defesa da bancada traidera.

Mas, justamente no ponto máximo da questão, quebrou a esquina, declarando que deixava para outros a explicação ao público das razões da conduta majoritária.

Era o primeiro goal! Enedino — 1 x 0!

2º — Ameaçou-me o ilustre contendor com documentos arrazadores. Desafiei-o a fazê-lo, dispensadas todos os alegados motivos de afeição. Em resposta, novas fugas, novas desculpas, novos despistes.

Era o segundo tento! Enedino — 2 x 0!

3º — Acusou-me de acumulação de empregos. Revidei a falsidade. Engasgou e ficou de apurar a denúncia com maior cuidado, confessando, assim, a leviandade.

Era o terceiro ponto! Enedino — 3 x 0!

4º — Afirmou que o deputado Agripa Faria fora um traidor. Contestei, reavivando-lhe a memória e mostrando-lhe que lhe faltava autoridade para a acusação, uma vez que a traição do dr. Agripa foi não só aplaudida, como recebeu a imediata e integral solidariedade do próprio acusador. Diante disso, se o dr. Agripa traiu, o deputado Enedino traiu também. Em resposta tive a declaração de que o que eu escrevêra era verdade.

Era a quarta marca! Enedino — 4 x 0!

5º — Libelou o ex-prefeito de São Joaquim por ato criminoso, de ação pública. Evidenciei-lhe que, uma vez que ele, e não eu, estava de posse das provas, o dever de processar o faltoso corria à sua conta.

Era a quinta modificação do marcador! Enedino — 5 x 0.

6º — No sábado voltou à increpação ao dr. Agripa, em cuja defesa, em São Joaquim, agiu até violentamente, por mais de uma vez. Havendo eu escrito que os chefes joaquimenses, em 1935, deram seu integral apoio à atitude do dr. Agripa, contestou-me com o seguinte:

"Após a eleição do Dr. Nerêu para Governador do Estado, com o voto do Dr. Agripa, houve entre os chefes de São Joaquim um luta tremenda para, se se devia ou não, retirar o apoio àquele deputado.

Dias e dias durou a discussão em torno do assunto que, por vezes, assumiu aspectos violentos, estando a pique a cisão definitiva entre amigos inseparáveis, o que veio acontecer um pouco mais tarde tal foi sempre o preço da deslealdade".

A verdade, aí, foi estropeada! Se os chefes discutiram dias e dias, entre eles não mais estava o sr. Enedino, cujo apoio ao dr. Nerêu — objeto da traição — foi imediato. E, que o preclaro catarinense, eleito na memorável tarde de 1º de maio, já no dia seguinte recebia do sr. Enedino Ribeiro um telegrama de felicitações, no qual saudava "o ilustre e bravo barriga-verde que implantaria em Santa Catarina um regime de justiça, para todos".

Ora, se houve discussão dos chefes e se essa discussão, que sómente poderia ter começado no dia 2, durou dias e dias, dela deveria estar ausente o sr. Enedino Ribeiro uma, vez que, precisamente no dia 2, tomara atitude e se definira eloquentemente pelo telegrama acima, publicado nos jornais da época.

Mais uma vez avança o score! Enedino — 6 x 0.

7º — Relembrando os fatos de 1935, quer o meu vitorioso adversário que eu qualifique a Assembléia que elegeu um governador à custa das baionetas do Exército Nacional.

Incrível leviandade, essa de afirmar que as baionetas do Exército Nacional se prestaram ao papel que lhes dá, agora, um deputado sem defesa e sem recursos. O que as baionetas fizeram, naqueles dias, foi apenas cumprir uma ordem de habeas-corpus emanada do mais alto Tribunal de Justiça do Brasil. A sua interferência foi em prol da ordem e da liberdade, ameaçadas aqui, inclusive com elementos vindos de São Joaquim e conhecidos do deputado Enedino. O que elas fizeram foi evitar correrse sangue e comandasse a anarquia. A elas devemos gratidão, pelos serviços que prestaram à família catarinense, evitando a luta fratricida e livrando-a do luto, quando, com exemplar retidão, restabeleceram o império da lei. A acusação do tráfego parlamentar é falsa e insultuosa.

Com ela encerro a minha derrota! Enedino —

7 x 0!

Venceste, deputado! Meus parabéns! Goleada em conta de mentiroso: 7 x 0! Ao vencedor, pois, as batatas...

GUILHERME TAL

COMUNICADO

A USINA DE BENEFICIAMENTO DE LEITE comunica a sua distinta freguesia que, a partir desta data, está vendendo os seguintes produtos de laticínios, pelos preços:

Manteiga Cr\$ 44,00 o quilo
Nata Cr\$ 32,00 o quilo
Queijinho Cr\$ 6,00 o quilo

Ditas mercadorias podem ser procuradas, diariamente, nos seguintes postos, no período das cinco (5) às (17) dezessete horas.

Rua Arcipreste Paiva.
Rua Feliciano Nunes Pires.
Praça Olívio Amorim.
Pósto da Usina B. de Leite.

Nos demais postos, mantidos pela U. B. L., no período das cinco (5) às nove horas da manhã.

A Administração